



Nesta Edição:

Empregabilidade em Divinópolis

Realização:

Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômico-Sociais – NEPES | Faculdade Una Divinópolis

Parceria:

Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e Serviços de Divinópolis

Pesquisadores:

Breno Carvalho Ribeiro
Maria Helena dos Santos Andrade
Rayssa Monteiro Camargo

Professores orientadores:

Pâmella Pugas
Wagner de Almeida

Empregabilidade em Divinópolis

O desenvolvimento de uma cidade está ligado a uma série de fatores, um destes é a sua capacidade de geração de empregos. Neste sentido, este Boletim Econômico elaborado pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômico Sociais (NEPES) da Faculdade UNA Divinópolis, tem como objetivo fazer levantamento de dados referente a geração de emprego na cidade de Divinópolis MG.

Para obtenção dos dados secundários utilizados na análise, é utilizado o banco de dados do Novo CAGED. Para este boletim inicial, o foco foi uma análise do período de janeiro de 2020 a março de 2021 (últimos dados incluídos no portal até o final desta edição).

A análise deste período servirá de orientação para os próximos boletins, além de apresentar um panorama da empregabilidade em um período antes e durante a pandemia do COVID-19, analisando seu impacto na geração de empregos do município de Divinópolis.

PARECER

Inicialmente, foi realizada uma análise das admissões e demissões no município de Divinópolis de janeiro de 2020 a março de 2021. O Gráfico 1 aponta estes dados em números absolutos, já o Gráfico 2 apresenta o saldo de cada mês referente aos admitidos e demitidos:

Gráfico 1: Admissões e Demissões no Município de Divinópolis, janeiro 2020 a março 2021.

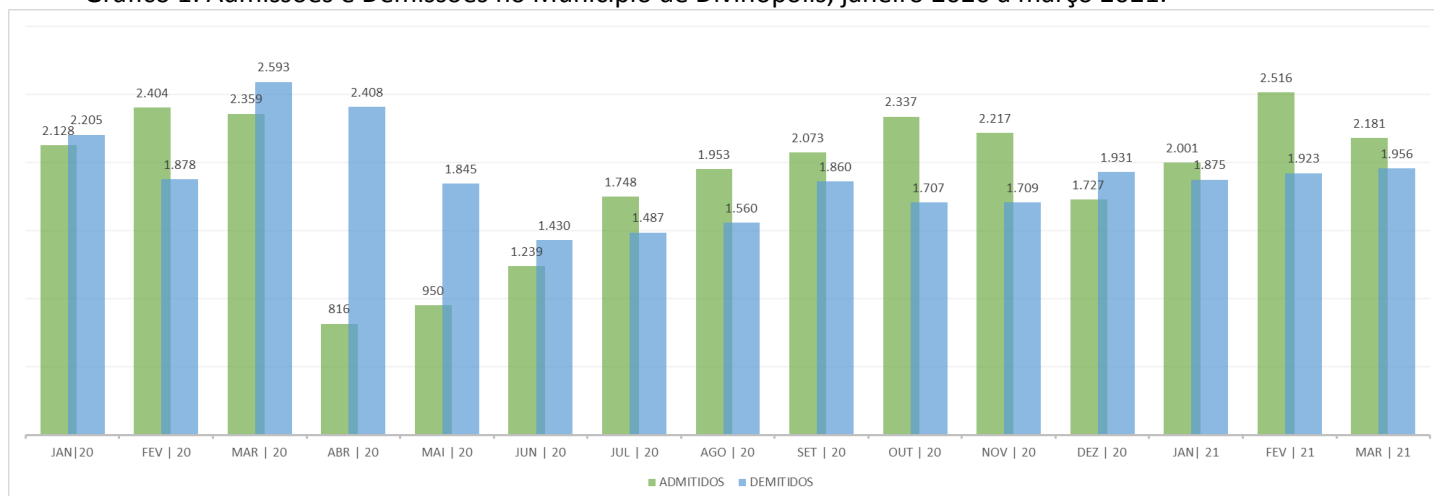
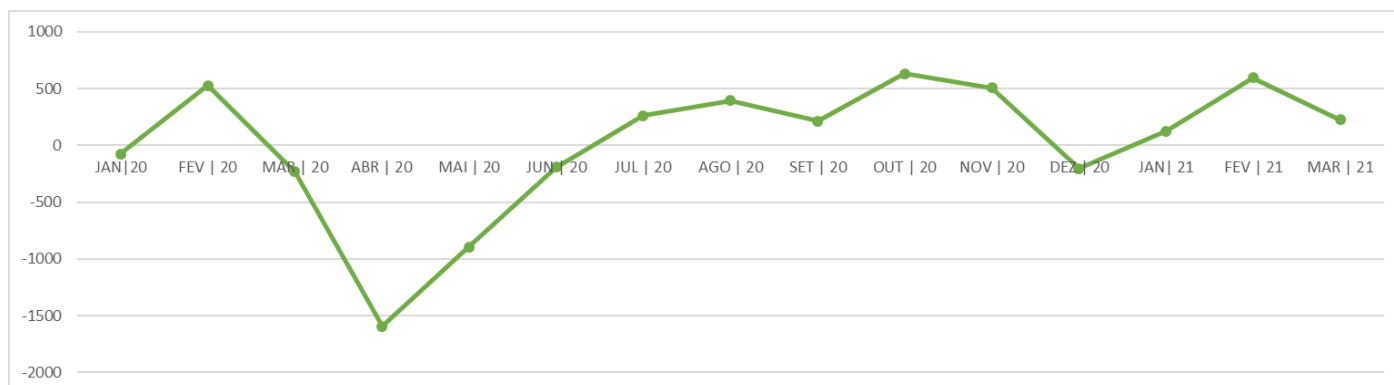


Gráfico 2: Saldo de Admissões e Demissões no Município de Divinópolis, janeiro 2020 a março 2021.

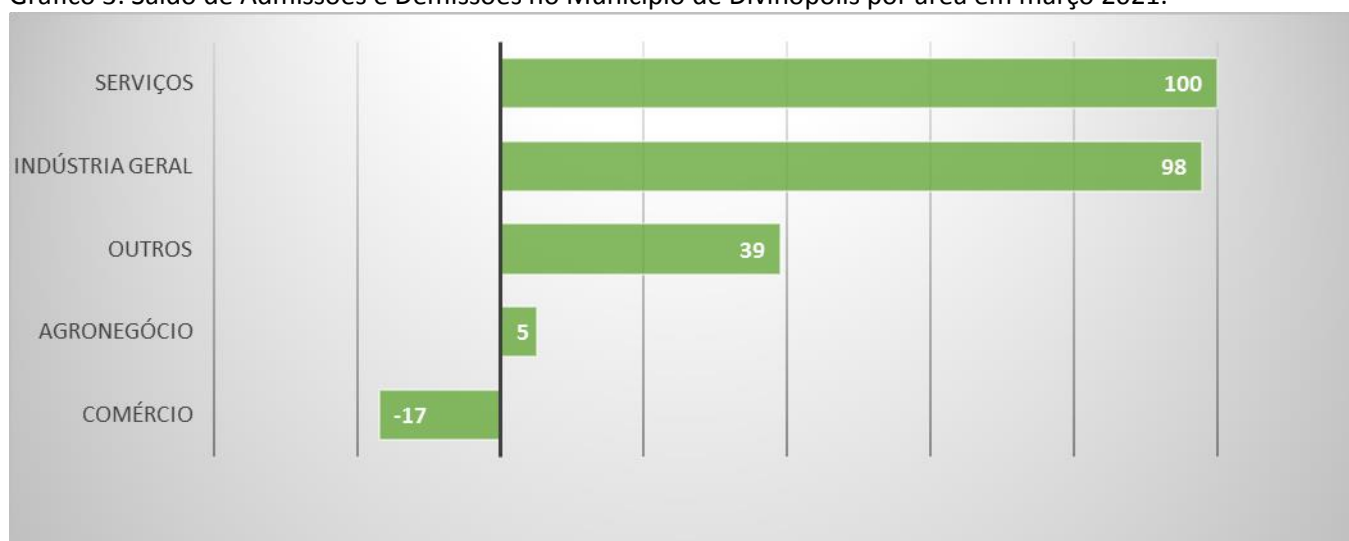


O ano de 2020 começou uma pequena alta de admissões. Com o início da pandemia no país, observou-se uma alta no número de demissões, principalmente em abril de 2020, por causa do medo e insegurança apresentados pelo cenário econômico neste período. O saldo voltou a se tornar positivo apenas em julho de 2020, apresentando uma tímida melhora nos processos de admissão. Em março volta-se a observar nova queda nos índices de admissão, fato que pode estar intimamente ligado a 2ª onda da pandemia, na qual a cidade de Divinópolis entrou novamente em medidas mais restritivas, seguindo as premissas da Onda Roxa apresentada pelo Governo do Estado.

Buscando entender melhor esse parâmetro de contratações e demissões no período em análise, foi realizada uma busca de dados por área. Para essa análise considerou-se como áreas de contratações: trabalhadores da indústria em geral, trabalhadores do agronegócio, trabalhadores ligados ao comércio, trabalhadores da área de serviços e trabalhadores de outras áreas.

Divinópolis registrou um saldo positivo no mercado de trabalho formal de 225 novos empregos no mês de março. O Gráfico 3 apresenta o saldo de admissões e demissões por área no mês de março de 2021, no qual é possível observar saldos positivos principalmente na área de serviços e na Indústria em geral, comportamento diferente ao mesmo período do ano passado (março de 2020) na qual estas duas áreas foram as que apresentaram o maior número de demissões.

Gráfico 3: Saldo de Admissões e Demissões no Município de Divinópolis por área em março 2021.



Para entender melhor o comportamento de cada área no período antes e durante a pandemia, a Tabela 1 apresenta os dados do saldo de admissões e demissões de todo período analisado, dando destaque para os saldos negativos de cada área de contratação.

Tabela 1: Saldo de Admissões e Demissões no Município de Divinópolis por área de janeiro de 2020 a março 2021.

2020	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<i>Indústria Geral</i>	18	234	-147	-407	-350	-76	67	226	131	277	86	-188
<i>Agronegócio</i>	-2	-1	13	-6	2	8	8	14	-3	3	-4	2
<i>Comércio</i>	-128	29	11	-612	-282	-78	79	21	-4	171	196	55
<i>Serviços</i>	-14	63	-102	-400	-125	-28	101	65	64	112	129	10
<i>Outros</i>	49	201	-9	-167	-140	-17	6	67	25	67	101	-83

2021	JAN	FEV	MAR
<i>Indústria Geral</i>	197	209	98
<i>Agronegócio</i>	-3	2	5
<i>Comércio</i>	-104	150	-17
<i>Serviços</i>	77	153	100
<i>Outros</i>	-41	79	39

Pelos dados é possível inferir que, todos os setores foram impactados com o anúncio da pandemia, principalmente o setor do comércio e da indústria, que foram os que mais demitiram durante o período de março de 2020 a junho de 2020 (1ª onda).

O segundo semestre de 2020 apresentou uma recuperação positiva nas contratações, com nova queda em janeiro, principalmente no comércio, o que normalmente apresenta-se como uma sazonalidade comum para este período. A preocupação encontra-se na redução de contratações a partir do mês de março, que podem estar relacionadas com os impactos da 2ª onda da pandemia.

CONCLUSÃO

As análises apontaram um cenário do mercado de trabalho fortemente afetado pelo COVID-19. As principais quedas estão diretamente relacionadas aos períodos mais restritivos da pandemia, na qual indústrias, prestadores de serviço e principalmente o comércio precisaram ajustar suas atividades e demandas. O boletim continuará acompanhando os dados nos próximos meses, mas acredita-se que o aumento da vacinação e conseqüentemente maior flexibilização do governo em relação as medidas restritivas que foram colocadas, o mercado retoma sua confiança e seu crescimento, voltando a contratar e melhorando os índices de empregabilidade no município.